



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Uma experiência de ensino da saúde em uma unidade escolar

Evelyn Sue Nakahira. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

evelyn.nakahira@gmail.com

Ana Cecília Silveira Lins Sucupira. Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. asucupira@yahoo.com

Felipe Seiji Shida. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

felipe.shida@uol.com.br

Henrique Branzani da Silva. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

henriqbs@gmail.com

Introdução: O ensino da saúde nas unidades escolares é sempre visto como algo necessário para que as crianças adquiram hábitos saudáveis. Nessa linha foi desenvolvido um projeto de intervenção em saúde junto aos alunos de uma unidade de educação infantil, por um grupo de alunos da Disciplina de Atenção Primária. A ideia do projeto veio de uma solicitação dos responsáveis pelas crianças na unidade.

Objetivos: Através de técnicas lúdicas identificar os hábitos de higiene já transmitidos aos alunos por seus pais e professores e ensinar outros hábitos de higiene que não foram assimilados pelas crianças, ou o foram de forma incompleta.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foram realizadas atividades direcionadas ao ensino de conceitos básicos de higiene pessoal a crianças de 6 a 9 anos, priorizando o controle de piolhos, a escovação dental, a limpeza corporal e a lavagem de mãos. O projeto foi dividido em 4 sessões semanais durante 1 mês. As atividades propostas foram: apresentação da figura do piolho para ser colorida, do jogo “Encontre o Piolho” e questões sobre os cuidados com o piolho. Teatro de Fantoches com enredo sobre hábitos de higiene. Atividade prática de lavagem de mãos creme evidenciador de bactérias. Gincana da Saúde abordando os os conceitos apresentados anteriormente.

Resultados: Participaram crianças de quatro turmas de 25 alunos, sendo 2 de 6 a 7 anos e 2 de 7 a 9 anos. As crianças mostraram-se interessadas em todas as atividades propostas, respondendo de forma positiva às questões sobre higiene. Verificou-se que elas possuíam bom conhecimento prévio sobre os hábitos de higiene, sendo necessário apenas algumas correções e adições a esse saber. Chamou atenção que embora alguns professores tenham estado presente em algumas atividades, não houve uma participação mais ativa por parte deles. A frequência dos alunos foi bastante variável em função de outras atividades da unidade escolar realizadas no mesmo horário que havia sido combinado para o Projeto.

Conclusão ou Hipóteses: As crianças mostraram grande interesse nesse tipo de atividade. Os autores discutem a participação dos professores e a falta de infraestrutura para que os alunos apliquem os conceitos de higiene aprendidos, tais como sabonete, papel toalha e a limpeza dos banheiros, fatores fundamentais uma vez que o ensino da saúde só é eficaz quando é possível de ser aplicado na prática.

Palavras-chave: Ensino da Saúde. Higiene Corporal. Saúde Escolar.